

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA TRINTA DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco no auditório do SUPORT-ES, situado a Rua Duque de Caxias, nº 121, 4º andar, sala 404, Centro, Vitória – ES, com primeira convocação às 17h00min com o quórum legal e início em segunda convocação às 17h30min, conforme edital de convocação no site da entidade do dia 22/09/2025, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária Conjunta com o **SINDGUAPOR-ES Sindicato da Guarda Portuária do Espírito Santo**, os empregados da **VPORTS – AUTORIDADE PORTUÁRIA**, para analisarem, discutirem e deliberarem sobre os seguintes assuntos: **Participação nos Lucros e Resultados – PLR 2025**. Aberta a assembleia o presidente do SUPORT-ES, Sr. Marildo Capanema Lopes, agradece a presença de todos e convida a mim, Katiúscia dos Santos Lourenço, para secretariar a assembleia e ao Sr. Robson, diretor do Sindguapor para compor a mesa. Sr. Marildo Capanema Lopes, ressaltou o compromisso histórico e ético do sindicato na defesa dos trabalhadores, lembrando a relevância da categoria portuária nas lutas sindicais do Espírito Santo e do Brasil, e a primazia histórica dos trabalhadores da Autoridade Portuária na luta sindical, conferindo a essa base a ocorrência de dois presidentes desse sindicato advindo dela. Destacou, ainda, a importância da participação dos trabalhadores diante do cenário de redução da sindicalização, reforçando que a unidade é fundamental para enfrentar os desafios atuais e futuros advindos dessa concessão. Em seguida, o Presidente do Sindicato dos Guardas Portuários do Estado do ES, Sr. Robson Souza, manifestou preocupação quanto às mudanças estruturais no setor, em especial diante das transformações que deverão ocorrer com a entrada em operação de novas plantas portuárias a partir de 2026. Ressaltou que ainda há desafios internos e externos que exigem maior engajamento da categoria. A palavra foi então passada à Diretora Katiúscia Lourenço, que apresentou os principais pontos da negociação da PLR 2025, destacando que, embora as reivindicações tenham sido entregues em abril de 2025, a empresa só se dispôs a negociá-la em setembro, reduzindo o tempo para construção de alternativas. Mesmo assim, ocorreram duas rodadas de negociação, nas quais foram apresentadas as seguintes reivindicações para o Acordo da PLR 2025: 1. Metas realistas: Definição clara e alcançável, condizente com a realidade da empresa e o mercado. 2. Alteração da base de cálculo: Inclusão da remuneração total do trabalhador, com adicionais salariais. 3. Inclusão de trabalhadores afastados: Abrangendo licenças maternidade e afastamentos por mandato eletivo. 4. Critério para Guarda Portuária: Valor de referência baseado na média dos inspetores, e não da supervisão. 5. Alteração do fator salário: Multiplicador de até 3 vezes o salário nominal. 6. Critério de distribuição: Adoção de gatilho mais favorável ao trabalhador. Após análise, a empresa apresentou contraproposta, acolhendo três dos seis pontos

reivindicados, a saber: 1. Inclusão de cláusula garantindo direitos a trabalhadores afastados por licença maternidade ou mandato eletivo; 2. Adequação para trabalhadores sem metas próprias, vinculando-os às metas da chefia imediata (como no caso dos guardas portuários); 3. Alterações nos critérios de distribuição, com gatilho mais favorável ao trabalhador. Além disso, a empresa apresentou nova tabela de pagamento, ampliando a curva de crescimento financeiro desde as faixas iniciais da PLR, o que resultaria em ganhos progressivos para todos. No entanto, a direção da empresa deixou claro que, considerando a reta final do ano e as incertezas que ainda existem no cenário econômico, essa proposta só terá validade se abranger também os anos de 2025 e 2026. Após debate amplo e participativo, os trabalhadores presentes avaliaram que, apesar de nem todas as reivindicações terem sido atendidas, a proposta representa factível diante da conjuntura econômica e do processo de negociação coletiva. Dessa forma, a assembleia aprovou a aceitação da proposta apresentada pela empresa para a PLR 2025 e 2026. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembleia e lavrada a presente ata, que segue assinada por mim, Katiuscia dos Santos Lourenço, Secretária da Mesa, e pelo Sr. Marildo Capanema Lopes, Diretor Presidente do SUPORT/ES.


Katiuscia dos Santos Lourenço
Secretária da Mesa
Marildo Capanema Lopes
Diretor Presidente

PLR - VPORTS

Nota Ebitda	Salários
70%	0,70
71%	0,71
72%	0,72
73%	0,73
74%	0,74
75%	0,75
76%	0,76
77%	0,77
78%	0,78
79%	0,79
80%	0,80
81%	0,81
82%	0,82
83%	0,83
84%	0,84
85%	0,85
86%	0,86
87%	0,87
88%	0,88
89%	0,89
90%	0,90
91,00%	0,91
92,00%	0,92
93,00%	0,93
94,00%	0,94
95,00%	0,95
96,00%	0,96
97,00%	0,97
98,00%	0,98
99,00%	0,99
100,00%	1,200
101,00%	1,215
102,00%	1,230
103,00%	1,245
104,00%	1,260
105,00%	1,275
106,00%	1,290
107%	1,305
108%	1,320
109%	1,335
110%	1,350
111%	1,365
112%	1,380
113%	1,395
114%	1,410
115%	1,425
116%	1,440
117%	1,455
118%	1,470
119%	1,485
120%	1,500

0,84
0,85
0,86
0,88
0,89
0,90
0,91
0,92
0,94
0,95
0,96
0,97
0,98
1,00
1,01
1,02
1,03
1,04
1,06
1,07
1,08
1,09
1,10
1,12
1,13
1,14
1,15
1,16
1,18
1,19

Nota Meta Ind.	Salários
70%	0,70
71%	0,71
72%	0,72
73%	0,73
74%	0,74
75%	0,75
76%	0,76
77%	0,77
78%	0,78
79%	0,79
80%	0,80
81%	0,81
82%	0,82
83%	0,83
84%	0,84
85%	0,85
86%	0,86
87%	0,87
88%	0,88
89%	0,89
90%	0,90
91%	0,91
92%	0,92
93%	0,93
94%	0,94
95%	0,95
96%	0,96
97%	0,97
98%	0,98
99%	0,99
100%	1,00

Proporção 120-150 1,5

